

Resumo Executivo

Semanal 29



Publicado em 24 de julho

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Prévia de importações divulgada pelo SECEX continua a apontar altos volumes importados no mês de julho, o que contribui para a depreciação dos valores do leite no mercado interno. Movimento de queda também é observado no mercado spot, o que deverá manter a pressão baixista no leite.



ARROZ

Valorização do arroz segue ao encontro da perspectiva traçada no primeiro semestre de redução de oferta durante o segundo semestre (entressafra) e manutenção da boa demanda externa pelo grão brasileiro.



MILHO

Com instabilidade climática nos EUA no final do período de maturação das lavouras e com a instabilidade política no leste europeu e possíveis impactos sobre o escoamento de milho ucraniano, mercado internacional operou a semana com ameno viés de alta, o que refletiu nas cotações domésticas.



CARNE SUÍNA

Com o cenário de desvalorização do frango vivo e da carne de frango no atacado e varejo, a proteína suína encontra dificuldades para reajustes positivos, com pouca competitividade. Em contraponto, as exportações dão certo alívio ao setor, com bons números na prévia de julho. Apesar disso, no curto prazo o cenário é de queda.



SOJA

Apesar de uma pequena melhora nas condições de lavoura americana, que ainda estão abaixo da média do ano anterior, clima quente e seco continua a dar sustentação aos preços. Rússia confirma que não vai estender o acordo de exportações de grãos e mercado reage com altas, principalmente no trigo e milho. Além dos preços CBOT em alta, prêmios de portos estão menos negativos e dão sustação aos preços nacionais. Tendência de alta no mercado internacional e nacional continuam.

Preço Recebido pelo Produtor – 17/07/23 a 21/07/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	125,79	-0,95%	-23,76%
	MT	15 KG	120,45	119,81	2,55%	-29,59%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	84,31	2,03%	-6,27%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	762,44	-0,98%	-20,10%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	620,58	-2,07%	-7,07%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	195,54	-7,34%	-50,60%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	212,13	-4,05%	-21,39%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	44,15	-0,31%	4,77%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,86	1,78%	7,92%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	744,48	1,53%	-36,37%
	BA	T	336,94	866,99	3,96%	-10,72%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	232,22	4,97%	3,21%
	PR	60 KG	55,20	46,25	1,72%	-40,24%
MILHO	MT	60 KG	43,26	34,49	2,92%	-46,74%
	BA	60 KG	53,13	46,56	-1,00%	-32,07%
SOJA	BA	60 KG	96,71	122,03	1,84%	-27,58%
	MT	60 KG	96,71	114,47	2,39%	-29,86%
	RS	60 KG	96,71	134,38	0,19%	-22,28%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	66,94	0,71%	-28,86%
	RS	60 KG	87,77	65,33	-1,03%	-17,15%
FRANGO	PR	KG	-	4,47	1,82%	-12,35%
BOI	MT	15 KG	-	215,17	-2,27%	-14,65%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,67	0,00%	1,25%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,24%
- Dólar Julho: R\$ 4,85
- IPCA Julho: 0,19%
- WTI: US\$ 79,12 (2,66%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 82,8 Saldo acumulado
M: US\$ 8,3 no ano: US\$ 74,48

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 14/07
Petróleo: WTI – Venc. Set-2023 – em 24/07 às 14h:28min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Juni/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 17/07/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

À medida que se aproxima o pico da safra de cana-de-açúcar, novas reduções de preços são observadas. Durante a semana, as cotações reduziram mais de 1%, sendo aguardadas reduções ainda mais significativas.



ALGODÃO

Embora o mercado de algodão siga com baixa liquidez, devido à dificuldade dos agentes em acordar preço e qualidade e com negociações pontuais e em pequenas quantidades, a melhora na demanda fez com que os vendedores permanecessem mais firmes em suas posições de preço. O aumento das aquisições por parte das tradings foi a principal responsável por esta melhora. Mesmo com a valorização do real perante o dólar, as exportações melhoraram o seu desempenho.



CAFÉ

Os preços do café apresentaram movimentos mistos no mercado interno na última semana, mas a tendência ainda é de recuo moderado dos preços neste mês de julho em razão da sazonalidade da colheita e do aumento da produção na safra 2023. Entre agosto e setembro é esperada uma maior estabilidade das cotações à medida que a colheita caminha para a reta final.



CARNE BOVINA

Frigoríficos seguem com escalas de abate alongadas, indicando posição relativamente confortável de oferta. Além disso, escoamento lento da carne no atacado e varejo impedem ainda pressões positivas nos preços, que devem continuar em movimento de leve queda.



CARNE DE FRANGO

Se mantém o cenário de excesso de oferta, o que pressiona negativamente os preços. Contudo, diferentemente da carne bovina, as quedas no atacado e varejo são mais acentuadas, aumentando ainda mais a competitividade da carne de frango, que deve continuar em queda no curto prazo.



ETANOL

A boa evolução da safra de cana-de-açúcar também tem impactado os preços do etanol, que apresentaram novas reduções, influenciados também pela baixa movimentação do mercado, em virtude do aumento da alíquota PIS/COFINS sobre o biocombustível.



FEIJÃO

No atacado em São Paulo, segunda-feira (10.07.23), o mercado abriu com um volume regular de ofertas e expressivos reajustes nos preços, mas nos dias subsequentes o movimento de compradores voltou à normalidade e os valores foram mantidos. Nesta segunda-feira (17.07.23), o mercado abriu com um volume expressivo de ofertas, poucas vendas, e preços em queda, especialmente para os padrões mais fracos, notas 8,0 pra baixo, onde boa parte apresenta vários defeitos e um significativo percentual de quebra. As sobras seguem muito elevadas, impedindo com que o mercado absorva uma tendência de alta sustentável no curto prazo.



MANDIOCA

Raiz: Semana de alta para os preços das raízes de mandioca, já que diante da demanda crescente a oferta não conseguiu acompanhar o movimento, em virtude do baixo interesse dos agricultores pela comercialização.

Farinha: Diante da elevada movimentação do mercado, ocasionada pela demanda crescente pelo produto em todas as regiões, a semana foi de aumento nos preços da farinha. A disputa com as fecularias pela matéria-prima também teve papel significativo para o movimento semanal.

Fécula: A oscilação dos preços da fécula foi bastante tímida durante a semana, com avanço inferior a 1%, já que, apesar da movimentação considerável, poucos negócios foram concretizados. Entretanto, com relação ao mesmo período de 2022 houve uma redução de mais de 13%.



TRIGO

Com a maior dificuldade de escoamento do trigo no leste europeu, preços apresentaram alta na semana. No Brasil, em meio a perspectiva de maior safra local e a incertezas no mercado externo, o grão apresentou baixa liquidez na semana.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário